

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LEONARDO COIMBRA E FILHO

1.2 Morada e Contactos da entidade formadora

Morada: Rua Pintor António Cruz

Código Postal: 4150-084 Porto

Contacto: 964717335

Endereço de correio eletrónico: geral@aeleonardocoimbra.net

1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Maria Lisete Soares de Almeida

Diretora do Agrupamento

Telefone: 964717335

Endereço Eletrónico: direcao@aeleonardocoimbra.net

1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos

O Agrupamento tem como referencial elevar o nível de escolarização e qualificação profissional dos jovens, proporcionando uma formação profissional de reconhecido valor, que promova não só o desenvolvimento de competências técnicas, mas também um desenvolvimento global e equilibrado da pessoa na sua dimensão ética, social e humana. Numa sociedade cada vez mais global e globalizante, os documentos estruturantes projetam a formação de jovens capazes de pensar e agir, de resolver problemas, de articularem o saber fazer e o saber estar de forma autónoma, consciente e crítica com vista à sua integração responsável no mercado de trabalho. Para além da componente educativa e formativa, o Agrupamento atua como espaço de socialização de jovens e adultos, de forma a promover e consolidar os valores e princípios da cidadania como o respeito, solidariedade, exigência,

eficiência, responsabilidade, equidade, liberdade, consciência ecológica, igualdade de géneros, respeito pela pessoa portadora de deficiência, entre outros.

Neste âmbito, o Agrupamento promove o trabalho colaborativo assente em práticas profissionais de qualidade, na realização pessoal e profissional dos/as Formadores/as e Formandos/as, na inovação e empreendedorismo, bem como em parcerias e protocolos com vários parceiros locais que promovam a igualdade de oportunidades e de género.

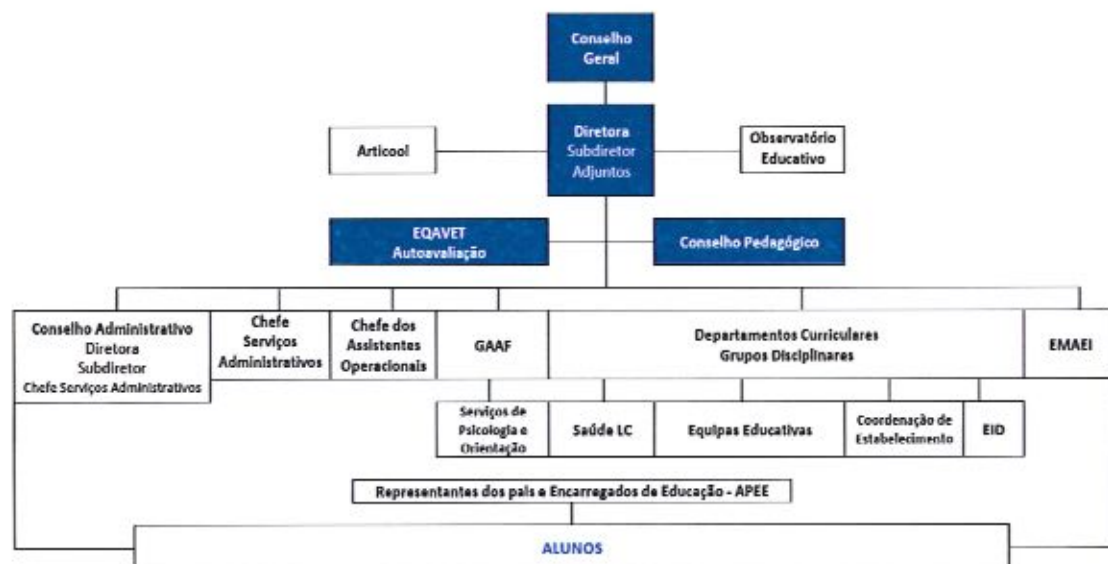
O contexto diagnosticado, a visão, a missão e valores supra identificados no ponto anterior resultam de uma reflexão dos vários elementos do Agrupamento, tendo em conta os dados (descritivos, estatísticos, quantitativos e/ou qualitativos, ...) disponíveis relativos à implementação das medidas delineadas nos documentos estratégicos, como o Projeto Educativo e Plano de Melhoria, os relatórios elaborados no âmbito do programa TEIP, documentos resultantes de processos de autoavaliação, assim como a avaliação externa.

A partir da análise efetuada, e com base nos pressupostos definidos no Projeto Educativo, enumeram-se os objetivos estratégicos do quadro EQAVET:

- Melhorar os resultados académicos em todos os anos de escolaridade;
- Adequar a oferta formativa às necessidades dos/as Alunos/as e da comunidade;
- Apostar na diversidade das práticas pedagógicas, com reforço da dimensão experimental e/ou atividades práticas.

1.5 Organigrama da instituição

O Agrupamento tem definida a sua estrutura orgânica:



1.6 Oferta formativa

A oferta formativa do Agrupamento tem vindo a aumentar nos últimos anos, tal como se pode verificar na tabela seguinte. Pelo histórico do Agrupamento regista-se uma tradição na área de educação e formação da hotelaria e restauração (811). Nos últimos anos, a orientação vocacional realizada pelo Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento detetou outras perspetivas de futuro dos/as nossos/as Alunos/as o que nos direcionou-nos para outras áreas: turismo e lazer (812) e desporto (813).

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/as /Formandos /as (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/19		2019/20		2020/21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico/a de Restaurante/Bar	3	51	2.5	36	2.5	34
Nível 4	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	47	2.5	34	2.5	30
Nível 4	Técnico/a de Desporto	0	0	0.5	14	1	25
Nível 4	Técnico/a em Animação de Turismo	0	0	0.5	9	1	20

Tabela 1 - Oferta Formativa 2020/21

1.7 Situação face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

O Agrupamento definiu os objetivos que a seguir se apresentam:

Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Objetivos intermédios
Melhorar os resultados académicos em todos os anos de escolaridade, durante a vigência do Projeto Educativo	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de Escola	<p>Diminuir em 2 p.p. a taxa de Absentismo / Abandono Escolar</p> <p>Diminuir o número de módulos em atraso por Aluno/a em 2 p.p.</p> <p>Aumentar a taxa de concretização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em 2 p.p.</p> <p>Aumentar a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus/suas Educandos/as em 2 p.p.</p> <p>Atingir pelo menos 60% de satisfação dos/as Docentes e Alunos/as no que diz respeito ao Curso em geral</p>
Adequar a oferta formativa às necessidades dos Alunos/as e da comunidade	Manter a Taxa de colocação após conclusão dos cursos	<p>Manter / Intensificar relações com o n.º de parceiros do tecido empresarial no âmbito da FCT</p> <p>Manter o grau de satisfação dos parceiros do tecido empresarial com relação pré-estabelecida no âmbito da FCT</p>
	Manter a percentagem de Alunos/as /Formandos/as que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	<p>Aumentar o n.º de iniciativas no âmbito do desenvolvimento de carreira (orientação vocacional e profissional)</p> <p>Manter a média das avaliações de FCT</p> <p>Intensificar o n.º de atividades sobre a prática profissional</p>
Apostar na diversidade das práticas pedagógicas, com reforço da dimensão experimental e/ou atividades práticas	Manter a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os/as Formandos/as que completaram um curso	<p>Manutenção do grau de satisfação dos parceiros no tecido empresarial no âmbito da FCT</p> <p>Manutenção o grau de satisfação dos empregadores que recrutaram Formandos/as com o curso concluído</p>

Tabela 2 - Objetivos e metas a alcançar

1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

No quadro seguinte podemos analisar as etapas de implementação:

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	setembro 2020	fevereiro 2021
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	setembro 2020	fevereiro 2021
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	maio de 2020	fevereiro 2021
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	maio de 2020	fevereiro 2021
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	maio de 2020	fevereiro 2021

Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	maio de 2020	fevereiro 2021
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	janeiro 2021	fevereiro 2021
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	janeiro 2021	fevereiro 2021
Elaboração do Relatório do Operador	fevereiro 2021	março 2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	fevereiro 2021	março 2021
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	fevereiro 2021	março 2021
Observações		
Durante todo este processo houve lugar a constrangimentos e limitações devido à pandemia COVID 19		

Tabela 3 - Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

1.10 Documentos orientadores da instituição

Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades

https://aeleonardocoimbra.net/portal/sites/default/files/media/PE_PAA%20-Vol.I%2018.19.pdf

Plano Plurianual de Melhoria

https://aeleonardocoimbra.net/portal/sites/default/files/media/lcf/PPM_18.21_v4_A_ELCF.pdf

Regulamento Interno

https://aeleonardocoimbra.net/portal/sites/default/files/media/RI_vers%3a3o%20final%20Nov2018.pdf

Plano de ação

<https://aeleonardocoimbra.net/portal/?q=eqavet>

Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET

<https://aeleonardocoimbra.net/portal/?q=eqavet>

Relatório do Operador

<https://aeleonardocoimbra.net/portal/?q=eqavet>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

2.1 Fase de Planeamento

A fase de planeamento consiste na definição de metas e objetivos apropriados e mensuráveis. Em conformidade com as características desta fase, em termos de autoavaliação desenvolveram-se os seguintes procedimentos:

- partilha e análise das políticas europeias e nacionais, que dizem respeito às questões da garantia e melhoria da qualidade do Ensino e Formação Profissional (EFP).
- apresentação a todos os *stakeholders* do processo de alinhamento EQAVET e a importância e o papel dos diferentes *stakeholders*;
- receção de *feedback* dos parceiros (e ajustes que decorrem do tratamento desse *feedback*);
- dinamização exaustiva de diagnóstico da realidade do Agrupamento (autoavaliação das práticas de gestão já presentes e aplicadas no Agrupamento); recolha de pareceres de todos os intervenientes;
- reforço e a participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição;
- revisão dos documentos estruturantes;
- definição dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis;
- definição da explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização;
- definição das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.
- construção do Plano de Ação e do Documento Base (que espelha o compromisso, e define as metas e orientações estratégicas).

2.2 Fase de Implementação

A fase de implementação traduz-se no estabelecimento de procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos. No decurso desta fase, existiu a preocupação de construir uma estratégia de comunicação que permitisse envolver todos os intervenientes nos objetivos e metas definidas, nas atividades a desenvolver e no cumprimento da sua calendarização. Esta partilha foi importante para garantir o comprometimento de todos os *stakeholders* e para assegurar a participação dos mesmos nas diferentes atividades. Tendo presente as características inerentes a esta fase, sublinha-se a importância dos seguintes aspetos:

- formação de Professores/as e outros Colaboradores/as (não só numa fase inicial, mas regularmente), pois a eficácia do envolvimento dos *stakeholders* internos depende do reconhecimento de benefícios da implementação do processo de certificação de qualidade;
- cooperação permanente com os *stakeholders* externos através de parcerias e protocolos que apoiem as ações planeadas deve ser assegurada;
- participação dos/as Alunos/as em projetos de diferente âmbito (local, nacional) que favorece a sua aprendizagem e autonomia;
- operacionalização do Plano Anual de Atividades, fator decisivo nesta fase e, por isso, de concretização prioritária.

2.3 Fase de Avaliação

A fase de avaliação prevê uma apreciação dos procedimentos adotados, através da aplicação de mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentam uma avaliação e tratamento fundamentado dos dados, com periodicidade regular. A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias, desvios nos objetivos e metas definidas. Em face dos pressupostos que sustentam esta fase, o trabalho desenvolvido permitiu:

- a recolha de dados em vários momentos, o que permitiu a análise contextualizada das ações;
- elaborar o relatório de resultados de final de período (análise de assiduidade; análise do comportamento; análise do aproveitamento);
- monitorizar com frequência a evolução de módulos em atraso;
- aplicar inquéritos a Alunos/as, Docentes, Parceiros e Encarregados/as de Educação;
- efetuar a análise estatística de resultados de questionários de satisfação;
- elaborar o Relatório do Operador.

2.4 Fase de Revisão

A fase de revisão consiste na aplicação de medidas de ajustamento, cujo objetivo é desenvolver procedimentos que permitam melhorar os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, de modo a colmatar as falhas identificadas. Os procedimentos decisivos para a eficácia desta fase que merecem ser destacados foram os seguintes:

- a análise crítica, sistemática e contínua dos dados apurados na fase de avaliação;
- a recolha de pareceres dos *stakeholders* internos e externos visto que promove a partilha de resultados, assim como a apreciação e discussão de novas ações que fundamentam a prossecução dos objetivos definidos.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Anexo 1 - Plano de Melhoria

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 2 - Documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

V. Conclusão

Mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação do Plano de Ação, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade, representa o início de uma nova fase no Agrupamento, marcada pelo desenvolvimento e implementação de um conjunto de práticas, com foco na melhoria da qualidade de ensino. Mais do que criar novas práticas, o sistema de garantia de qualidade permitiu alinhar as práticas desenvolvidas, apropriando aqui o conceito na sua verdadeira aceção, refleti-las e organizá-las de forma a promover a melhoria contínua do EFP, criando respostas mais consistentes para a comunidade escolar e promovendo garantias no acesso dos/as Alunos/as à vida ativa.

Este alinhamento envolveu todos os *stakeholders* e, ainda que se tenha realizado em tempos particularmente difíceis, por inerência à pandemia de COVID-19, o que comprometeu os *timings* do processo, teve um compromisso sério de todos e reforçou o exercício de reflexão crítica e autoavaliação, sistematizando instrumentos e conceitos.

O acompanhamento rigoroso das práticas e do funcionamento do EFP é fundamental para a criação dos documentos necessários ao alinhamento EQAVET (documento base, plano de ação e relatório do operador), que estrutura o novo Sistema de Garantia da Qualidade e permite monitorizar com maior rigor as práticas e o funcionamento do EFP, possibilitando a implementação de novos procedimentos e metodologias, objetivos e metas a alcançar e a definição de novos momentos de monitorização, fatores estes decisivos para a melhoria contínua da oferta de EFP.

Destaca-se o desenvolvimento de modelos estatísticos de tratamento de dados e análise sistemática dos indicadores EQAVET, a auscultação e compromisso de envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, bem como a aplicação de instrumentos que metodizam a satisfação dos diferentes *stakeholders* com a EFP, promovendo uma melhoria fundamentada e focada nos interesses dos/as nossos/as Alunos/as.

As mudanças resultantes da implementação do Plano de Ação potenciam a obtenção de resultados positivos. A presença, a opinião e as sugestões de melhorias de todas as pessoas que colaboram com o Agrupamento são fatores que a instituição promove para ter condições de oferecer um ensino de qualidade, adequado às necessidades dos/as Alunos/as e da comunidade.

Desta feita, consideramos que este processo, sem prejuízo da sua complexidade, otimizou a nossa visão e missão no que respeita ao EFP, reforçou o nosso olhar crítico perante a dinâmica funcional e a estrutura da nossa oferta, dando-nos a garantia de um ensino de qualidade que, creditado pelo Selo, será a imagem da procura incessante por um ensino de excelência.

Os Relatores

Flávia Lise de Sousa

(Cargo de direção exercido) Dirutora

Rose Medeiros Silva

(Responsável da qualidade) Adjunta de Direção

Porto, 26 de Fevereiro de 2021



(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Para concretização dos objetivos do alinhamento com o Quadro EQAVET, o Agrupamento iniciou a monitorização dos indicadores EQAVET, com vista a obter um conhecimento mais aprofundado da realidade da EFP nesta instituição e definir metas para os próximos anos, em função do histórico apurado. Assim, a tabela apresentada inclui dados estatísticos dos indicadores EQAVET:

INDICADOR	CURSOS	Ciclo 2015/18		Ciclo 2016/19		METAS (1 ano / 3 anos)	TENDÊNCIA
		RESULTADOS	RESULTADOS	RESULTADOS	RESULTADOS		
Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	Técnico de Restaurante/Bar	55%	55%	55%		58% / 80%	↗
	Técnico de Cozinha/Pastelaria	40,91%	47,62%	47,62%			
	Média global	47,62%	51,22%	51,22%			
Taxa de colocação no mercado de trabalho / prosseguimento de estudos (Indicador EQAVET 5a)	Técnico de Restaurante/Bar	90,91%	81,82%	81,82%		≥ 85%	→
	Técnico de Cozinha/Pastelaria	77,78%	100,00%	100,00%			
	Média global	85,00%	90,48%	90,48%			
Diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos (Indicador EQAVET 6a)	Técnico de Restaurante/Bar	100,00%	66,67%	66,67%		≥ 90%	→
	Técnico de Cozinha/Pastelaria	85,71%	100,00%	100,00%			
	Média global	94,12%	81,25%	81,25%			

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (Indicador EQAVET 6b3)	Técnico de Restaurante/Bar	87,00%	100,00%	≥ 90% ↑
	Técnico de Cozinha/Pastelaria	94,25%	100,00%	
	Média global	90,63%	100,00%	

Tabela 4 - Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
		O1	Diminuir em 1 p.p. a taxa de Absentismo / Abandono Escolar
		O2	Diminuir o número de módulos em atraso por Aluno/a em 1 p.p.
		O3	Aumentar a taxa de concretização da FCT em 1 p.p.
		O4	Aumentar a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos em 1 p.p.
		O5	Atingir pelo menos 60% de satisfação dos/as Docentes e Alunos/as no que diz respeito ao Curso em geral
		O6	Manter / Intensificar relações com o n.º de parceiros do tecido empresarial no âmbito da FCT
AM2	Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	O7	Manter o grau de satisfação dos parceiros do tecido empresarial com relação pré-estabelecida no âmbito da FCT
AM3	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso ou Área de Ensino e Formação de trabalho	O8	Aumentar o n.º de iniciativas no âmbito do desenvolvimento de carreira (orientação vocacional e profissional)
		O9	Intensificar o n.º de atividades sobre a prática profissional
AM4	Grau de Satisfação dos Empregadores	O10	Manutenção do grau de satisfação dos parceiros no tecido empresarial no âmbito da FCT
		O11	Manutenção do grau de satisfação dos empregadores que recrutaram Formandos/as com o

	curso concluído
--	-----------------

Tabela 5 - Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Controlar mensalmente o absentismo e executar os procedimentos de prevenção	setembro 2020	julho 2021
	A2	Implementar medidas de atuação em situações de potencial risco (articulação com GAAP e entidades externas)	setembro 2020	julho 2021
	A3	Aumentar o contacto com os Encarregados de Educação, em particular com aqueles que não acompanham o percurso educativo dos seus educandos de forma tão regular	setembro 2020	julho 2021
	A4	Acompanhar o percurso escolar dos/as Alunos, motivando-os para a aprendizagem mediante a aplicação de estratégias de diferenciação curricular	setembro 2020	julho 2021
	A5	Aumentar épocas de recuperação para conclusão de módulos	setembro 2020	julho 2021
AM2	A1	Proceder ao levantamento das empresas parceiras, verificar contactos e se estão em atividade, e formalizar protocolos de colaboração	setembro 2020	julho 2021
	A2	Contactar empresas para conhecer as necessidades de mão de obra e mudanças no mercado	setembro 2020	julho 2021
	A3	Contactar novas empresas propondo-lhes parcerias	setembro 2020	julho 2021

A4	Auscultar as empresas que recebem os/as Alunos/as em FCT, para garantir uma preparação ajustada às necessidades da empresa	setembro 2020	julho 2021
AM3	Realizar inquéritos de satisfação aos/as Alunos/as	setembro 2020	julho 2021
AM4	Realizar inquéritos de satisfação junto das empresas parceiras e de acolhimento da FCT	setembro 2020	julho 2021

Tabela 6 - Ações a desenvolver e respetiva calendarização

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O Agrupamento propõe dar continuidade a um sistema de alertas baseado nas reuniões dos conselhos de turma, e através do diretor de turma e do GAAF com reuniões e sessões de trabalho com Alunos/as e encarregados de educação, efetuando pontos de situação periódicos, para acompanhamento do percurso formativo dos/as Alunos/as.

Através da recolha de dados, da análise de níveis de satisfação, é possível fazer uma verdadeira monitorização, analisar as estratégias adotadas e fazer uma avaliação comparativa para medir o sucesso das ações implementadas. Assim, de forma intercalar e por período, através da elaboração do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, será possível detetar de forma precoce se o Agrupamento está no caminho certo ou se há desvios face aos objetivos traçados e corrigi-los, se necessário, em tempo útil.

Após um ano da primeira certificação, será elaborado o Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, do qual constará um Plano de Melhoria, incidindo sobre os resultados dos principais indicadores, tendo como intuito apoiar a definição ou redefinição de objetivos para o ano seguinte.

Este documento, da responsabilidade da Equipa EQAVET, incorporará as sugestões de melhoria dos *stakeholders*, sendo alvo discussão e aprovação nas diversas sedes de diálogo.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Antes da sua aprovação, o Plano de Melhoria será debatido em reuniões de diferentes estruturas do Agrupamento, nomeadamente, Diretores/as de Curso, Diretores/as de Turma, Conselhos de Turma, procurando-se, dessa forma, recolher contributos dos *stakeholders*, internos e externos, importantes para ajustar aspetos que podem favorecer a sua operacionalização.

Para além da aprovação/divulgação junto Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, os documentos serão disseminados utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Site do Agrupamento;
- Redes sociais utilizadas pelo Agrupamento;
- Afixação em local próprio no Agrupamento;
- Rede interna do Agrupamento;
- Em eventos locais e regionais que o Agrupamento participe;
- Organização de *focus group* com *stakeholders* relevantes.

Os Relatores

Flávia Isabel Soares do Amaral
(Cargo de direção exercido) D.ª do 1.º ano

Luís Medeiros
(Responsável da qualidade) Adjunto de Direção

Porto, 26 de fevereiro de 2021
(Localidade e data)



Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Princípios EQAVET	<p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 	
	<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p>P1 As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</p> <p>P2 As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p> <p>P3 A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</p> <p>P4 A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</p> <p>P5 Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.</p> <p>P6 O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<p>P7 Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.</p> <p>P8 Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades</p>	<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da</p>

	locais (Alunos/as / Formandos/as e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

Fase 2 – Implementação			
Princípios EQAVET	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.		
	Descritores indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para Professores/as e Formadores/as - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		
	Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.
	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.
I3		Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
I4		As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
		C2. Implementação	
		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Fase 3 – Avaliação			
Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.			
Descritores Indicativos			
<ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 			
Práticas de gestão da EFP			Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação	

os indicadores selecionados	produzida.
	A5 As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.

Princípios EQAVET Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos/as Formandos/as sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	Comissão Projeto Educativo/Direção do Agrupamento	Pastas na rede interna/Site	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Plano Anual de Atividades	Direção do Agrupamento/Departamentos Curriculares	Pastas na rede interna/Site	C1P1; C1P2; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1
3	Atas Conselho Geral	Conselho Geral	Pastas na rede interna	C3A2; C3A3; C4R2; C5T2
4	Regulamento Interno	Direção do Agrupamento/Departamentos Curriculares	Pastas na rede interna/Site	C1P2; C1P4; C2I2; C2I3; C3A4; C4R1
5	Protocolos de parceria	EQAVET	Pasta EQAVET	C1P2; C1P3; C2I1; C5T1; C5T2; C6T2; C6T3
6	Relatório Plano Anual de Atividades	Direção do Agrupamento/Departamentos Curriculares	Pastas na rede interna	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
7	Plano de Formação de Professores e outros colaboradores	Conselho Pedagógico/Direção do Agrupamento/Departamentos Curriculares	Pastas na rede interna/Site	C2I3; C3A2; C3A4
8	Atas Reuniões Conselho Turma	Diretor de Turma/Diretor de Curso	Pastas na rede interna	C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
9	Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	EQAVET	Pasta EQAVET	C1P2; C3A2; C3A4; C4R2; C4R3
10	Atas Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Todos os docentes	C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
11	Plano de ação	Direção do Agrupamento/EQAVET	Pasta EQAVET	C3A1; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
12	Análise SWOT	Direção do Agrupamento/EQAVET	Pastas na rede interna/Pasta EQAVET	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I2; C3A2; C6T1; C6T2

Tabela 7 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade



Os Relatores

Henriqueta Soares
(Cargo de direção exercido) Direção

Rosa Medeiros
(Responsável da qualidade) Adjunta da Direção

Porto, 26 de fevereiro de 2021
(Localidade e data)

